



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	586
Servidor	Ana Lucia Hentsch Chaves

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Apresento este memorial descritivo para requerer o Reconhecimento de Saberes e Competências, expondo minha trajetória profissional e destacando os conhecimentos, as competências, as experiências e os resultados construídos ao longo de minha carreira como médica, integrante da carreira de Técnico-Administrativo em Educação e lotada na Coordenação Médica.

Ingressei na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU-FURG), em julho de 2002, mediante concurso público para atuar como médica no Serviço de Pronto Atendimento. O cargo exigia especialização em Clínica Médica, qualificação que eu já possuía. Permaneci nesse setor por aproximadamente oito meses, sendo posteriormente realocada para a Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI Geral) e para o Serviço de Gastroenterologia, área na qual também já era especialista.

O Serviço de Pronto Atendimento funcionava ininterruptamente, 24 horas por dia, e destinava-se ao atendimento de urgências e emergências clínicas. A unidade também acolhia pacientes em observação e, em determinadas situações, pacientes que aguardavam internação. Em razão da elevada demanda, o setor operava frequentemente acima de sua capacidade, exigindo agilidade, capacidade de tomada de decisão e atuação eficiente diante de diferentes níveis de gravidade.

Na UTI Geral, cumpria carga horária semanal de 18 horas. A unidade dispunha de seis leitos destinados a pacientes adultos em estado crítico, incluindo um leito de isolamento respiratório, por aerossóis ou por contato, utilizado em casos de doenças infectocontagiosas. Eram atendidos pacientes graves, com diversas condições clínicas e cirúrgicas, que necessitavam de cuidados intensivos, tais como reanimação cardiorrespiratória, ventilação mecânica, instalação e manejo de acessos venosos centrais profundos e administração contínua de medicamentos, incluindo fármacos vasopressores e sedativos, entre outros procedimentos de alta complexidade.

Na carga horária restante, passei a prestar assistência médica no Serviço de Especialidades Médicas, na condição de gastroenterologista, especialidade cuja residência médica concluí em 1995. Permaneço nesse setor até o presente momento, realizando consultas ambulatoriais, avaliações gastroenterológicas de pacientes internados e procedimentos de endoscopia digestiva. Esses procedimentos abrangem exames diagnósticos eletivos e de urgência, bem como intervenções endoscópicas terapêuticas.

Durante a pandemia de COVID-19, em razão da reestruturação do hospital, fui alocada exclusivamente no Serviço de Endoscopia, onde mantive a realização dos exames. Esse período foi marcado por mudanças significativas na assistência à saúde, demandando a adaptação de rotinas e protocolos. Particpei de treinamentos específicos sobre o atendimento a pacientes graves com insuficiência respiratória, prevenção da transmissão do vírus e o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs).

Ao final de 2020, em substituição à carga horária anteriormente cumprida na UTI Geral, passei a realizar plantões semanais de 12 horas na Unidade de Clínica Médica. Essa unidade dispõe de aproximadamente 50 leitos destinados a pacientes adultos com diferentes comorbidades clínicas, incluindo diversos leitos de isolamento. Também constitui referência regional na assistência a pessoas vivendo com HIV.

Em 2024, durante a catástrofe climática provocada pelas inundações no Rio Grande do Sul, mantive minhas atividades assistenciais tanto no Serviço de Endoscopia quanto nos plantões da Unidade de Clínica Médica. O hospital foi



MEMORIAL RSC-PCCTAE

diretamente afetado, pois está localizado nas proximidades da lagoa. Durante os turnos de trabalho, convivemos com a elevação do nível da água no entorno da instituição e com as dificuldades decorrentes desse cenário. Permaneci no exercício de minhas funções até a interrupção das atividades, determinada pelo fechamento e pela interdição do hospital.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

- realização palestra sobre a temática pancreatite aguda e crônica para a Liga Acadêmica de Clínica e Cirurgia do Aparelho Digestivo em 18/11/2019, para os discentes de graduação de medicina da instituição, contribuiu para a disseminação de conhecimento especializado aos estudantes de Medicina e me auxiliou a desenvolver a prática de comunicação do conhecimento;
- preceptoria do Programa de Residência Médica em Clínica Médica na Unidade de Especialidades Clínicas/Gastroenterologia de julho de 2010 até o presente momento, esta experiência contribuiu a integração entre ensino e assistência e compartilhamento de saberes entre discentes e profissionais técnicos indispensável em um hospital escola;
- atuação profissional em período de pandemia do COVID-19 de 11/03/2020 a 03/07/2023 na realização de exames endoscópicos no HU/FURG, o que promoveu meu comprometimento com a instituição e a comunidade em período de pandemia, reforçando minha atualização profissional para suprir as demandas diferenciadas neste momento;
- participação em capacitação da Semana Brasileira do Aparelho Digestivo realizada no CentroSul, no período de 01 a 04 de dezembro de 2022, totalizando 31 horas o que promoveu atualização e aperfeiçoamento técnico-científico em minha área de atuação na instituição;
- atuação profissional em período de catástrofe climática/inundação de 2024 na Unidade de Especialidades Clínicas e Unidade de Clínica Médica, o que promoveu minha experiência profissional em atendimento em situação de calamidade;
- elaboração de documento institucional de norma de procedimentos e rotinas da administração de propofol nos exames endoscópicos do HU/FURG, com homologação em 16/07/2025, o que promoveu meu engajamento com a instituição através da padronização de procedimentos e fortalecimento da segurança assistencial.

3. Saberes e competências desenvolvidos

Minha trajetória profissional possibilitou a construção de saberes especializados decorrentes tanto da formação acadêmica quanto da experiência acumulada no cotidiano de um hospital universitário. Esses conhecimentos foram desenvolvidos e aperfeiçoados em diferentes cenários assistenciais, envolvendo pronto atendimento, terapia intensiva, internação clínica, ambulatório de gastroenterologia e endoscopia Digestiva.

Entre as competências consolidadas, destaca-se o raciocínio clínico aplicado a situações de diferentes níveis de complexidade, desde avaliações ambulatoriais até emergências e cuidados intensivos. A atuação em setores diversos proporcionou uma compreensão ampla do percurso dos usuários dentro do hospital e das necessidades de articulação entre os serviços.

A experiência na UTI-Geral contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao atendimento de pacientes críticos, ao reconhecimento de instabilidades clínicas, à reanimação cardiorrespiratória, à ventilação mecânica e ao manejo de acessos e medicamentos utilizados em terapia intensiva.

Na Gastroenterologia, consolidei conhecimentos sobre investigação, diagnóstico, acompanhamento e tratamento de doenças do aparelho digestivo. Na área de Endoscopia Digestiva, desenvolvi habilidades na realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos, tanto eletivos quanto urgentes, com atenção à indicação clínica, ao preparo do paciente, aos riscos envolvidos, à segurança e ao acompanhamento posterior.

O exercício profissional também fortaleceu competências de comunicação e trabalho em equipe, indispensáveis à assistência hospitalar. O atendimento integral exige diálogo permanente com pacientes, familiares, residentes, médicos de outras especialidades, profissionais da enfermagem e demais integrantes da equipe multiprofissional.

A preceptoria possibilitou o aprimoramento das competências pedagógicas, particularmente na orientação em serviço, na



MEMORIAL RSC-PCCTAE

discussão de casos clínicos e na avaliação do processo de aprendizagem. Ao compartilhar experiências e conhecimentos com os residentes, também exercito a reflexão crítica sobre minha própria prática profissional.

A pandemia de COVID-19 fortaleceu saberes relacionados à biossegurança, prevenção de infecções, utilização correta de EPIs, reorganização de processos e adaptação a mudanças rápidas. A catástrofe climática de 2024, por sua vez, reforçou capacidades como resiliência, responsabilidade, tomada de decisão em cenários adversos e manutenção do compromisso assistencial.

Por fim, a elaboração da norma institucional relativa à administração de propofol em exames endoscópicos demonstra competência para sistematizar conhecimentos técnicos, analisar riscos, construir rotinas e transformar a experiência profissional em instrumento institucional de orientação e segurança.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

A inovação em minha trajetória manifesta-se principalmente na capacidade de incorporar conhecimentos atualizados, adaptar processos de trabalho e contribuir para a sistematização de práticas assistenciais mais seguras. No contexto hospitalar, inovar não significa apenas introduzir novas tecnologias, mas também aperfeiçoar procedimentos, reorganizar fluxos e formalizar condutas capazes de produzir maior qualidade, segurança e eficiência.

A elaboração da norma institucional sobre procedimentos e rotinas para a administração de propofol durante exames endoscópicos representa uma contribuição concreta nesse sentido. O documento, homologado em 16 de julho de 2025, converteu conhecimentos e experiências da prática assistencial em referência formal para a instituição. Sua elaboração contribui para uniformizar condutas, delimitar responsabilidades, reduzir variações indevidas nos procedimentos e fortalecer a segurança do paciente.

A preceptoria desenvolvida desde 2010 também produz resultados institucionais relevantes. A formação dos residentes no próprio ambiente de trabalho favorece a circulação dos saberes, estimula a discussão de casos e contribui para a manutenção de práticas alinhadas à ética, à segurança e à qualidade. O conhecimento acumulado deixa, assim, de permanecer restrito à atuação individual e passa a repercutir na formação de outros profissionais.

No campo assistencial, minha permanência em serviços de alta demanda e complexidade demonstra responsabilidades relacionadas ao cuidado contínuo, à tomada de decisões clínicas e ao funcionamento das unidades. A experiência em pronto atendimento, UTI, Clínica Médica, Gastroenterologia e Endoscopia amplia minha capacidade de compreender as necessidades institucionais e de contribuir em diferentes frentes.

Durante a pandemia de COVID-19, a continuidade dos exames endoscópicos, em meio à reorganização dos serviços, contribuiu para preservar o atendimento aos pacientes que necessitavam desses procedimentos. Isso exigiu atenção redobrada às medidas de biossegurança e adequação das práticas às novas evidências e protocolos.

Na inundação de 2024, a manutenção das atividades enquanto o hospital permaneceu em funcionamento demonstrou responsabilidade institucional em cenário de calamidade. Mesmo diante das dificuldades de acesso, da presença de água nas imediações e da incerteza quanto à continuidade dos serviços, mantive o atendimento até a interdição da instituição. Dessa forma, os resultados institucionais de minha atuação podem ser identificados na continuidade da assistência, no apoio à formação de residentes e estudantes, na disseminação de conhecimentos especializados, na atualização técnica, na padronização de procedimentos e na participação responsável em períodos críticos para o hospital.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

Considero que minha trajetória guarda relação consistente com o RSC Nível V, em razão da amplitude, da complexidade e da continuidade das atividades realizadas ao longo de mais de duas décadas no HU/FURG.

O nível pleiteado encontra respaldo na conjugação de diferentes dimensões da minha atuação: experiência assistencial especializada; exercício profissional em unidades de urgência, terapia intensiva, internação e atendimento ambulatorial; realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos; preceptoria de residência médica; disseminação de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

conhecimento; participação em capacitação; elaboração de norma institucional; e atuação em situações excepcionais de emergência sanitária e calamidade climática.

Minha prática profissional demonstra autonomia técnica e capacidade de assumir responsabilidades em ambientes de elevada complexidade. Ao mesmo tempo, evidencia a transformação do conhecimento individual em contribuição coletiva, especialmente por meio da preceptoria, das atividades educativas e da elaboração de documento destinado a orientar procedimentos institucionais.

A permanência na instituição desde julho de 2002 também permitiu acumular uma compreensão abrangente das rotinas, das necessidades dos usuários e dos desafios enfrentados por um hospital universitário. Esse conhecimento não se limita ao domínio de procedimentos médicos, abrangendo igualmente a integração entre assistência e ensino, a participação em equipes multiprofissionais, a adaptação a mudanças organizacionais e a atuação orientada pela segurança do paciente.

A relação com o RSC Nível V sustenta-se, portanto, na maturidade profissional alcançada, na especialização dos conhecimentos, na diversidade das experiências, na contribuição para a formação de outros profissionais e na capacidade de produzir resultados que repercutem para além da atuação individual.

As evidências apresentadas demonstram a construção de saberes e competências de alto grau de responsabilidade e complexidade, desenvolvidos no trabalho e aplicados em benefício dos usuários, das equipes e da instituição.

6. Síntese

Minha trajetória no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., iniciada em julho de 2002, foi construída por meio de atuação contínua em diferentes unidades assistenciais, incluindo pronto atendimento, UTI-Geral, Serviço de Gastroenterologia, Endoscopia Digestiva e Clínica Médica.

Ao longo desse percurso, desenvolvi competências técnicas, clínicas, pedagógicas, relacionais e institucionais. Participei da assistência a pacientes em situações de urgência, emergência, criticidade e internação; realizei consultas e procedimentos especializados; contribuí para a formação de residentes e estudantes; mantive atualização profissional; e atuei na construção de norma institucional voltada à segurança e à padronização das práticas.

Também enfrentei, no exercício de minhas atribuições, situações extraordinárias que exigiram elevado compromisso profissional. Durante a pandemia de COVID-19, mantive a realização de exames endoscópicos em contexto de reorganização hospitalar e de maior risco de contaminação. Na inundação de 2024, permaneci em atividade enquanto o hospital esteve em funcionamento, apesar das condições adversas em suas imediações.

O conjunto dessas experiências demonstra que os saberes construídos ao longo de minha carreira não decorrem apenas da formação formal, mas também da vivência profissional, da reflexão sobre a prática, da atualização contínua, da troca de conhecimentos e da capacidade de responder às necessidades da instituição.

Diante do exposto, considero que minha trajetória reúne elementos compatíveis com o Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC Nível V, por evidenciar experiência profissional consolidada, domínio técnico especializado, exercício de responsabilidades complexas, contribuição à formação de profissionais, produção de orientação institucional e resultados relevantes para a assistência prestada pelo HU/FURG.